

PATRIMÔNIO INSTANTÂNEO: A PRIMEIRA PESSOA VACINADA NO BRASIL E A PATRIMONIALIZAÇÃO DIGITAL EM TEMPO REAL

**RAFAEL CHAVES¹; JESSICA OLIVEIRA DE ÁVILA²; JULIANE CONCEIÇÃO
PRIMON SERRES³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – rafateixeirachaves@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – jessicaavila98@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – julianeserres@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga o conceito de patrimônio "instantâneo", exemplificado pelo caso da primeira pessoa vacinada contra a COVID-19 no Brasil, Mônica Calazans. Em um momento de crise global, marcado pela incerteza e desinformação, esse ato representou não apenas um marco na saúde pública, mas também um símbolo da reafirmação da ciência em um período sombrio. A patrimonialização desse evento em tempo real, amplificada pelas redes sociais e outros meios digitais, oferece uma perspectiva única sobre o fenômeno da virtualidade e a maneira como certos momentos históricos são registrados e transformados em patrimônio cultural digital quase instantaneamente.

No documento de 2003 sobre o patrimônio nascido digital, para caracterizar, ao menos na visão da UNESCO, que configurações de informações estão contidas nessa definição. Assim: Materiais digitais incluem textos, bancos de dados, imagens estáticas e em movimento, áudio, gráficos, software e páginas web, dentre uma ampla e crescente variedade de formatos. Eles são geralmente efêmeros e necessitam produção, manutenção e gerenciamento intencional para serem preservados. Muitos desses recursos têm valor e significação duradouros, e, assim, constituem patrimônio que deve ser protegido e preservado para gerações atuais e futuras (UNESCO, 2003, p. 1).

Além disso, ao observar o meio digital como um espaço livre, aberto, de fácil utilização e com características de código aberto, que permite a qualquer indivíduo atuar como emissor comunicacional (PRIMO, 2008) e favorece a criação coletiva (LÉVY, 2007), consideramos as mídias digitais em relação às novas estratégias de preservação participativa que possibilitam. Essas características incentivam processos de apropriação patrimonial, cotidiana através da virtualidade. Recuero (2009) afirma que "a grande diferença entre sites de redes sociais e outras formas de comunicação mediada pelo computador é o modo como permitem a visibilidade e a articulação das redes sociais" (p. 102).

A fundamentação teórica do trabalho é embasada em documentos como a Carta sobre a Preservação do Patrimônio Digital (UNESCO, 2003) e a Declaração Unesco/UBC Vancouver (2012), que discutem o patrimônio digital e as práticas de digitalização. A partir dessas diretrizes, o presente estudo se propõe a analisar como a primeira vacinação no Brasil foi patrimonializada em tempo real e seu impacto no reconhecimento da ciência.

2. METODOLOGIA

Para aprofundar a análise sobre o conceito de patrimônio "instantâneo", foi realizada uma entrevista com Mônica Calazans, a primeira pessoa vacinada

contra a COVID-19 no Brasil, logo após a aprovação do uso emergencial da vacina pela Anvisa. A escolha de Mônica como protagonista desse marco histórico não só reafirma a confiança na ciência, mas também enfatiza o impacto simbólico e patrimonial desse momento, que foi amplamente documentado e disseminado em tempo real através das redes sociais e outros meios digitais.

Este trabalho tem como objetivo principal explorar o conceito de patrimônio "instantâneo" por meio da análise da primeira vacinação contra a COVID-19 no Brasil, focalizando a experiência da enfermeira Mônica Calazans.

Especificamente, busca-se analisar o processo de patrimonialização do evento em tempo real, compreendendo como esse ato foi rapidamente transformado em patrimônio cultural digital nas plataformas digitais. Além disso, pretende-se explorar o papel de Mônica como um símbolo de esperança e resistência científica, investigando como sua narrativa se tornou representativa de um momento histórico de confiança na ciência. Por fim, o trabalho examina a relação entre virtualidade e a formação de patrimônio cultural digital, destacando as novas possibilidades que as práticas digitais contemporâneas para patrimonialização e disseminação do patrimônio virtual online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A enfermeira **Mônica Calazans** foi a primeira brasileira a receber a vacina contra a COVID-19 em 17 de janeiro de 2021. Este evento foi transmitido ao vivo para milhões de brasileiros e rapidamente se tornou um ícone da luta contra a pandemia. Em entrevista realizada para este estudo, Mônica descreveu suas emoções ao representar o início de um processo que trouxe esperança em um período de grande incerteza.

Esse momento foi amplamente patrimonializado de forma instantânea, com imagens e vídeos sendo disseminados nas redes sociais logo após a aplicação da vacina. A figura de Mônica, uma enfermeira negra que trabalhou na linha de frente durante a pandemia, foi utilizada como símbolo de resiliência e superação, reforçando a importância do **patrimônio cultural digital** que se forma em torno de eventos públicos marcantes.

A patrimonialização desse evento ilustra a capacidade da **virtualidade** em registrar e eternizar momentos que, no passado, dependeriam de processos mais longos e complexos de institucionalização. Aqui, a preservação do momento se deu de forma imediata e massiva, transformando Mônica e o ato de sua vacinação em ícones de uma narrativa mais ampla sobre a confiança na ciência e a luta coletiva contra o vírus.

4. CONCLUSÕES

Nas conclusões, este trabalho apresenta a inovação obtida ao explorar o conceito de patrimônio "instantâneo" e a forma como eventos contemporâneos, como a vacinação contra a COVID-19, podem ser rapidamente patrimonializados no ambiente digital. A análise demonstra que a virtualidade não apenas registra esses momentos, mas também os transforma em patrimônio cultural significativo, refletindo a evolução das práticas de preservação em um mundo cada vez mais digital.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIMO, A. **Interação Mediada por Computador**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

RECUERO, R. **As redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RECUERO, R. **A conversação em rede: Comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

UNESCO. **Charter on the Preservation of the Digital Heritage**. 2003. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/mow/charter_preservation_digital_heritage_en.pdf. Acessado em: 28 set. 2024.

UNESCO. **Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. 2003b. Disponível em: <https://ich.unesco.org/doc/src/00009-PT-PortugalPDF.pdf>. Acessado em: 28 set. 2024.